



WORKSHOP VIRTUAL: FORMAÇÃO CONTINUADA EM TEMPO DE PANDEMIA NO MUNICÍPIO DE CUITEGI-PB

José Carlos do Nascimento Santos¹
Daniela Caroline Medeiros Ferreira²

RESUMO

Este artigo tem o objetivo de apresentar a importância da formação continuada para os professores, através de um relato de experiência do *Workshop* Virtual: Conectando saberes realizado no município de Cuitégi-PB de 19 a 22 de outubro de 2020. O evento teve o objetivo de tratar de temática voltada ao tempo atípico que estamos vivendo com a pandemia do novo Coronavírus a Covid-19, desde março do corrente ano. O público-alvo foram todos os professores da rede de ensino, professores da Ed. Infantil, Ensino Fundamental I e do Fundamental II. A cada dia tivemos palestras diversificadas com grandes profissionais da área. Podemos classificar esse evento como a efetivação de políticas educacionais no nosso município. Através desse evento podemos perceber o quanto é importante uma gestão democrática voltada à realização de políticas públicas de educação. No decorrer deste trabalho, iremos dar ênfase à formação continuada como um dos alicerces para a qualificação dos profissionais de educação. Daí se fez necessário à realização desse evento em caráter virtual para assim contemplar todos os segmentos, ou seja, foi um verdadeiro suporte pedagógico a todo corpo docente em tempo de pandemia. A metodologia utilizada foi de levantamento bibliográfico e de descrição. No entanto, podemos perceber que a educação é uma temática para as gestões levarem mais a sério, uma vez que é a base de uma sociedade qualificada e desenvolvida. Independente de se fazer educação virtual ou presencial, o importante é realizar políticas educacionais, pois os docentes e discentes merecem o melhor.

Palavras-chave: *Workshop*, Formação Continuada, Pandemia.

APRESENTAÇÃO

O *Workshop* Virtual: conectando saberes foi uma grande iniciativa da Secretaria de Educação e Cultura do município de Cuitégi-PB, com o objetivo de desenvolver temáticas voltadas ao tempo que estamos vivenciando que é a pandemia com a Covid-19. O evento foi apresentado e mediado pelo Prof^o Me. José Carlos do Nascimento Santos.

¹ Mestre pelo Curso de Pós-graduação em Ciências das Religiões da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, josecarloscuitegi@yahoo.com.br

² Psicóloga pelo Curso de Psicologia do Centro Universitário Maurício de Nassau - UNINASSAU, contato@danielamedeirospsi.com.br



Foram 04 dias de palestras através do Aplicativo *Google Meet*, sendo 3 horas de duração a cada dia, sendo das 8:00h às 11:00h . Na pauta iniciamos todos os dias com uma leitura de leve e finalizávamos com as considerações finais, agradecimentos e avisos da programação do dia seguinte.

Contamos com um grande público *online* onde a cada dia tínhamos professores de diferentes etapas de ensino. No 1º dia o público foram todos os professores da nossa rede municipal de ensino. No 2º dia foram os professores da educação infantil. No 3º dia foram todos os professores dos anos iniciais do Fundamental I e, por fim, no 4º dia, foram os professores dos anos finais do Ensino fundamental I.

As palestras foram proferidas por professores qualificados na área, foram eles: Profª Drª Janine Marta Coelho Rodrigues, Profº Me. Jorge Luis Umbelino de Souza, Profª Drª Clévia Suyene Cunha de Carvalho e Profº Camilo Vicente Pereira. A palestras tiveram uma duração em média de 1:00 a 1:30 horas. Os participantes receberão um certificado, por dia de participação, com a carga horária de 3h por dia, perfazendo uma carga horária de 12h.

Através desse evento os professores receberam: formações, informações, sugestões e propostas para superarem o tempo vivenciado. O *Workshop* chegou no momento certo, pois havia uma demanda a ser assistida, no tocante propostas didáticas pedagógicas para assim suprir os anseios dos professores da rede municipal de ensino.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORKSHOP VIRTUAL

O nosso *Workshop*: Conectando saberes teve uma programação especial e com uma pauta específica para um público específico. Abaixo, segue o quadro contendo programação e o relato de cada dia vivenciado.

Dia	Palestra	Ministrantes	Público alvo
19/10/20	Educação inclusiva em tempo de pandemia	Profª Drª Janine Marta Coelho Rodrigues	Todos os professores da rede municipal
20/10/20	A ludicidade em tempos atuais	Profº Me. Jorge Luis Umbelino de Souza	Professores da Educação infantil



21/10/20	O reinventar pedagógico em tempo atípico	Prof ^ª Dr ^ª Clévia Suyene Cunha de Carvalho	Professores do Fundamental I
22/10/20	O fazer pedagógico em tempos remotos	Prof ^º Camilo Vicente Pereira	Professores do Fundamental II

Quadro 1- Programação das palestras (organizado pelos autores)

No dia 19/10/2020, foi o primeiro dia de abertura do nosso evento. De 8h foi aberta a sala e os professores e convidados foram acolhidos e às 08h30m foi feita a abertura oficial com a palavra da nossa Secretária de Educação a Sra. Michelline Pereira Paulino, onde a mesma saudou a todos (as) e falou da importância da temática voltada para toda a rede de ensino. Em seguida, foi apresentada uma leitura deleite da história do grande cantor e tenor Andrea Bocelli, uma vez que a temática tratava-se da educação inclusiva. Dando continuidade, houve a apresentação da palestrante a Prof^ª Dr^ª Janine Marta Coelho Rodrigues (UFPB) e, em seguida, às 9h, foi iniciada a palestra do dia intitulada: Educação inclusiva em tempo de pandemia. A palestra foi muito boa com a participação dos presentes na sala, interagindo e tirando dúvidas.

No dia 20/10/2020, foi o segundo dia do evento. De 8h foi aberta a sala e os professores e convidados foram acolhidos e às 8h30m foi feita abertura oficial com a palavra da nossa Secretária de Educação a Sra. Michelline Pereira Paulino, onde a mesma saudou a todos (as) e falou da importância da temática do dia para os professores. Em seguida, foi apresentada a leitura deleite: A história de 05 amigos de forma lúdica, uma vez que a temática tratava-se da ludicidade. Dando continuidade, houve a apresentação do palestrante o Prof^º Me. Jorge e em seguida, às 9h, foi iniciada a palestra do dia intitulada: A ludicidade em tempos atuais. Foi um momento muito rico com a forma interativa e lúdica que o palestrante conduziu os trabalhos.

No dia 21/10/2020, foi terceiro do evento. De 8h foi aberta a sala e os professores e convidados foram acolhidos e às 8h30m foi feita abertura oficial com a palavra da nossa secretária de educação a Sra. Michelline Pereira Paulino, onde a mesma saudou a todos e falou da importância da temática sobre o reinventar pedagógico em tempo atípico. Em seguida, foi apresentada uma leitura deleite: A história da estrela verde, uma vez que a temática era voltada aos professores do fundamental I. Dando continuidade, houve a apresentação da palestrante a Prof^ª Dr^ª Clévia e em seguida, às 9h, foi iniciada a palestra do



dia intitulada: O reinventar pedagógico em tempo atípico. Foi muito boa a palestra, uma vez que foram dadas sugestões e propostas de como enfrentar o período de distanciamento social.

No dia 22/10/2020, foi o quarto e último dia do nosso evento. De 8h foi aberta a sala e os professores e convidados foram acolhidos e às 8h30m foi feita abertura oficial com a palavra da nossa Secretária de Educação a Sra. Michelline Pereira Paulino, onde a mesma saudou a todos (as) e falou da importância da temática para o público de professores. Em seguida, foi apresentada a leitura deleite: A história de um professor e seus estudos, uma vez que a temática tratava-se da educação no Fundamental II. Dando continuidade, houve a apresentação do palestrante o Prof^o Camilo Vicente (Assessor do SOMA da 2^a GRE) e em seguida, às 9h, foi iniciada a palestra do dia intitulada: O fazer pedagógico em tempos remotos. Foi maravilhosa e participativa, pois o palestrante transmitiu na sua fala muita esperança e ânimo para a superação no tempo que estamos vivenciando.

A EDUCAÇÃO MUNICIPAL EM TEMPO DO COVID-19

A nossa educação não parou mesmo em tempo difíceis, tendo suas aulas presenciais encerradas desde março de 2020. Os professores tiveram que se reinventarem. O acompanhamento pedagógico continuou e os professores estão dando o melhor de si, pois o nosso alunado merecem. O contato dos professores com os alunos está sendo feito através de atividades impressas, ou seja, atividades não presenciais com envio de vídeos explicativos das atividades enviadas. Nesse sentido, podemos destacar a importância do envio de atividades remotas, pois é o meio mais democrático e acessível para o alunado. Podemos entender por atividades remotas:

Por atividades não presenciais entende-se, neste parecer, aquelas a serem realizadas pela instituição de ensino com os estudantes quando não for possível a presença física destes no ambiente escolar. A realização de atividades pedagógicas não presenciais visa, em primeiro lugar, que se evite retrocesso de aprendizagem por parte dos estudantes e a perda do vínculo com a escola, o que pode levar à evasão e abandono (BRASIL, 2020, p. 6).

Diante do cenário educacional que estamos passando, temos que levar em consideração a continuidade da aprendizagem mesmo sendo de forma remota. Nesse sentido, a equipe da Secretaria Municipal de Educação teve a preocupação de proporcionar um evento que viesse atender as demandas existenciais. O *Workshop* Virtual: conectando saberes



contemplou todos os níveis educacionais: Educação inclusiva, Ed. Infantil, Ensino Fundamental I e, por fim, o Ensino Fundamental II.

Essa ação da secretaria, em realizar um evento dessa magnitude subentendeu o quanto é importante realizar políticas educacionais em seus vários aspectos. Dentro dessas políticas temos a gestão democrática, aquela onde existe a participação e o diálogo de todos envolvidos no contexto educacional. Para entendermos melhor, nos diz Cury:

A escola é uma instituição de serviço público que se distingue por oferecer o ensino como um bem público. Ela não é uma empresa de produção ou uma loja de vendas. Assim, a gestão democrática é, antes de tudo, uma abertura ao diálogo e à busca de caminhos consequentes com a democratização da escola brasileira em razão de seus fins maiores postos no artigo 205 da Constituição Federal (CURY, 2007, p. 483).

A Educação Inclusiva é uma das bandeiras de políticas públicas muito fortes no nosso município. Fruto dessa realidade é que temos 03 salas de AEE (Atendimento Educacional Especializado), sendo: 01(uma) no bairro do Cruzeiro; 01(uma) no santo Antonio e 01(uma) no Conjunto Roberto paulino. Estamos sempre procurando realizar de forma efetiva uma educação voltada aos alunos especiais, pois esse público tem de fato e de direito o ensino e aprendizagem, independente das circunstâncias e da realidade que estamos vivendo. Nesse sentido, devemos saber para:

[...] assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, orientando os sistemas de ensino para garantir: acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados do ensino; (BRASIL. 2008)

De acordo com a citação acima, podemos entender que a inclusão se dá com toda a garantia de acesso ao ensino de forma participativa e contínua. A Inclusão acontece justamente com as diferenças e não com as igualdades. Somos sabedores de que há inúmeros obstáculos para que aconteça, mas não é impossível. Nesse sentido, Carvalho nos afirma que,

As barreiras para a aprendizagem não existem, apenas, porque as pessoas sejam deficientes ou com distúrbios de aprendizagem, mas decorrem das expectativas do grupo em relação às suas potencialidades e das relações dos aprendizes e os recursos humanos e materiais, socialmente disponíveis, para atender às suas necessidades. (CARVALHO. 2019, p. 41).

Para trabalhar com educação especial numa perspectiva de educação inclusiva cabe, acima de tudo, a sensibilidade dos nossos gestores, depois uma formação específica para os profissionais que atuam nas salas de AEE.



A educação infantil é um nível escolar que merece uma atenção toda especial, uma vez que a base de toda escolaridade do alunado. Se tivermos uma educação infantil bem alicerçado, a criança terá uma desenvoltura muito eficaz e promissora.

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. (BRASIL, 2018, p. 11).

O Ensino Fundamental I (anos iniciais) é a etapa escolar que contemplam as turmas do 1º ao 5º ano. O alunado ao iniciar esse ensino deve no mínimo estar alfabetizado, sabendo ler e escrever. Os professores dessa etapa devem estar sempre se atualizando, pois as metodologias e o fazer pedagógico foram inovados. Nesse sentido, nos afirma Freire:

Desesperança e desespero são consequência e razão de ser da inação ou do imobilismo. [...] Uma das tarefas do educador ou educadora progressista, através da análise política, séria e correta, é desvelar as possibilidades, não importam os obstáculos, para a esperança [...] com amor, sem o que não há esperança. (FREIRE, 1987, p. 26)

Os professores do Ensino fundamental II (6º ao 9º ano) são profissionais específicos, ou seja, em cada componente curricular temos um professor que se qualificou e se aperfeiçoou. O profissional é convidado nesse tempo de pandemia a dar o melhor de si, uma vez que o tempo atípico requer disponibilidade e força de vontade para preparar uma aula virtual prazerosa. Nesse sentido, Libâneo nos afirma:

O novo professor precisaria, no mínimo, de uma cultura geral mais ampliada, capacidade de aprender a aprender, competência para saber agir na sala de aula, habilidades comunicativas, domínio da linguagem informacional, saber usar meios de comunicação e articular as aulas com as mídias e multimídias. (LIBÂNEO, 2014, p. 4)

Com a pandemia foi preciso o professor realizar a sua aula num novo formato, pois exige do profissional o mínimo de tempo e familiaridade com os meios eletrônicos para assim dominar as ferramentas necessárias. Tendo o conhecimento necessário para uma aula de forma remota, o professor será capaz de realizar a mediação pedagógica. Com a mediação o alunado estará mais confiante para as realizações das atividades propostas pelo professor. A partir daí Rigoletti e Deliberato afirmam-nos:

O professor, com sua mediação pedagógica, oportuniza ao aluno a vivência, em ambiente escolar, de diversas relações favoráveis ao desenvolvimento cognitivo, comunicativo e afetivo. O termo “mediação pedagógica” refere-se ao ato do professor intermediar e provocar mudanças no conhecimento acadêmico do aluno. (RIGOLETTI E DELIBERATO 2020, p. 3)



É no agir e interagir pedagógico que o alunado terá uma evolução pedagógica significativa. O nosso alunado está passando por momentos que requer um acompanhamento mais eficaz e de mediação do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto percebemos a grande importância da formação continuada para os professores, principalmente neste momento que enfrentamos. Promover evento no nível de um *Workshop* é assessorar, é dar suporte pedagógico aos professores que estão dando se reinventando e dando um show na medida do possível com as suas aulas e atividades remotas, enfim, é fazer valer as políticas educacionais vigentes.

Com este evento podemos perceber o quanto se faz necessária à realização de formação continuada para os profissionais de educação. Nesse contexto, os professores devem estar atualizados e preparados para as demandas que surgem repentinamente de forma inesperadas, como está sendo o tempo atípico que hora estamos enfrentando. Percebemos o quanto os professores estavam sedentos de um evento como este para renovar, reinventar e preparar as suas práticas pedagógicas de cunho remoto, pois tudo está sendo novo pra todos (as).

Segundo depoimentos e postagens nas redes sociais, os professores da rede municipal de ensino estão dando toda à assistência necessária aos nossos educandos, entregando e recebendo atividades, enfim, realizando o *feedback* necessário, para que o ensino e aprendizagem aconteça. Entretanto, esperamos que o que foi passado aos professores seja posto em prática. Sendo assim, o nosso alunado irá adquirir mais conhecimentos e aperfeiçoar o que já se tem.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº5 de 28 de abril de 2020**, dispõem sobre a reorganização dos Calendários Escolares e Realização de Atividades não Presenciais Durante o Período de Pandemia da COVID-19. Brasília, 2020. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/> Acesso em: 13/11/ 2020.

CARVALHO, R. E. **Removendo barreiras para aprendizagem: educação inclusiva**. 11. ed. Porto Alegre: Mediação, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia e saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** São Paulo: Cortez, 2014.

RIGOLETTI, Vanessa. DELIBERATO, Débora. Mediações pedagógicas com alunos com deficiência e necessidade complexa de comunicação: percepção dos professores. **Revista Educação Especial**, 2000. 33. 13. 10.5902/1984686X37968.